



PPGEDUCAMPO



CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA
BAHIA

Centro de Formação de Professores - CFP
Programa de Pós-Graduação em Educação do Campo



Universidade Federal do
Recôncavo da Bahia



Pós-Graduação em Educação do Campo

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

LINHA 1 - FORMAÇÃO DE PROFESSORES E ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO NAS ESCOLAS DO CAMPO

ANTUNES-ROCHA, Maria Isabel; HAGE, Salomão Mufarrej (orgs.). *Escola de direito: reinventando a escola multisseriada*. Belo Horizonte: Autêntica, 2010. (Coleção Caminhos da Educação do Campo; v. 2).

ARROYO, Miguel G. _____. Políticas de formação de educadores do campo. In: *Caderno CEDES*, Campinas. V. 27, p. 157-176, Maio/Agosto, 2007. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ccedes/v27n72/a04v2772.pdf>

BRASIL. *Referências para uma Política Nacional de Educação do Campo: Caderno de subsídios*. Brasília: Secretaria de Educação Média e Tecnológica, Grupo Permanente de Trabalho de Educação do Campo, 2003. 48p. Disponível em: <http://www.gepec.ufscar.br/publicacoes/documentos/referencias-para-uma-politica-nacional-de-educacao.pdf/view>

BRASIL. *Educação do Campo: diferenças rompendo paradigmas*. Brasília: Ministério da Educação. Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade (SECAD), 2007. (Coleção Caderno SECAD; v. 2).

BRASIL. (2012). *Educação do Campo: marcos normativos*. Brasília: Ministério da Educação: Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão – SECADI, 2012. Recuperado de: http://pronacampo.mec.gov.br/images/pdf/bib_educ_campo.pdf

REVISTA EM ABERTO, Brasília, v. 24, n. 85 (Educação do Campo), p. 51-63, abr. Disponível em: <http://emaberto.inep.gov.br/index.php/emaberto/article/view/2485/2442>

CALDART, R., PEREIRA, I. B., ALETEJANO, P., FRIGOTTO, G. (ORGS). *Dicionário da Educação do Campo*. Rio de Janeiro, São Paulo: Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio, Expressão Popular, 2012. Disponível em: <http://www.epsjv.fiocruz.br/publicacao/livro/dicionario-da-educacao-do-campo>

LEITE, S.C. *Escola rural: urbanização e políticas educacionais*. São Paulo: Cortez, 1999.
MAUÉS, O. C. Reformas internacionais da educação e formação de professores. In: *Cadernos de Pesquisa*, n. 118, pp. 89-117, março/ 2003. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0100-15742003000100005&script=sci_abstract&tlng=pt



PPGEDUCAMPO



CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA
BAHIA

Centro de Formação de Professores - CFP
Programa de Pós-Graduação em Educação do Campo



Universidade Federal do
Recôncavo da Bahia



Pós-Graduação em Educação do Campo

MOLINA, M. C. A EDUCAÇÃO DO CAMPO E O ENFRENTAMENTO DAS TENDÊNCIAS DAS ATUAIS POLÍTICAS PÚBLICAS. Educação em Perspectiva, v. 6, n. 2, 15 dez. 2015. Disponível em: <http://www.seer.ufv.br/seer/educacaoemperspectiva/index.php/ppgeufv/article/view/665>.

MOLINA, Mônica Castagna. CONTRIBUIÇÕES DAS LICENCIATURAS EM EDUCAÇÃO DO CAMPO PARA AS POLÍTICAS DE FORMAÇÃO DE EDUCADORES. Educ. Soc., Campinas, v. 38, n. 140, p. 587-609, Jul. 2017. Disponível em http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-73302017000300587&lng=en&nrm=iso

MOURA, T. V. e SANTOS, F. J. S. dos. A pedagogia das classes multisseriadas: uma perspectiva contra-hegemônica às políticas de regulação do trabalho docente. Revista Debates em Educação, UFAL, Maceió-AL, Vol. 4, n. 7 (2012). Disponível em: <http://www.seer.ufal.br/index.php/debateseducacao/article/view/658/403>

NASCIMENTO, C. G. Políticas “públicas” e Educação do Campo: Em busca da cidadania possível? Travessias, 3(3), 178-198, 2009.

SANTOS, F. J. S. e MOURA, T. V. Políticas educacionais, modernização pedagógica e racionalização do trabalho docente: problematizando as representações negativas sobre as classes multisseriadas.

LEITURA GERAL DO DICIONÁRIO DA EDUCAÇÃO DO CAMPO:

1. Concepções de Educação do Campo:

- Cultura camponesa (José Maria Tardin, p. 178-186)
- Diversidade (Miguel Arroyo, p. 229-236)
- Educação do campo (Roseli S. Caldart, p. 257-264)
- Escola do campo (Mônica Molina e Laís M. Sá, p. 324-331)
- Território Camponês (Bernardo M. Fernandes, p. 744-748)
- Trabalho como princípio educativo (Gaudêncio Frigotto e Maria Ciavatta, p. 748-754)

2. Bases teóricas da Educação do Campo:

- Pedagogia do Oprimido (Miguel Arroyo, p. 553-560)
- Pedagogia Socialista (Maria Ciavatta e Roberta Lobo, p. 561-569)
- Pedagogia do Movimento (Roseli S. Caldart, p. 546-553)

LEITURAS ESPECÍFICAS DO DICIONÁRIO DA EDUCAÇÃO DO CAMPO

1. Direito à educação (Sérgio Haddad, p. 215-222)
2. Formação de educadores do campo (Miguel Arroyo, p. 359-365)



PPGEDUCAMPO



CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA
BAHIA

Centro de Formação de Professores - CFP
Programa de Pós-Graduação em Educação do Campo



Universidade Federal do
Recôncavo da Bahia



Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação, Criação e Inovação da UFBA

3. Política educacional e Educação do Campo (Celi Tafarel e Mônica Molina, p. 569-575)
4. Políticas públicas (Mônica Molina, p. 585-594)

LINHA 2 – AGROECOLOGIA, TRABALHO, MOVIMENTOS SOCIAIS **DO CAMPO E EDUCAÇÃO**

1. AGROECOLOGIA

BURIGO, André C. (et al) (Orgs.). Caderno de estudos: saúde a agroecologia. V. I. Rio de Janeiro: Fio Cruz, 2019.

COSTA, Manoel B. B. Agroecologia no Brasil – história, princípios e práticas. São Paulo, Expressão Popular, 2017.

FOSTER, John B. A Ecologia de Marx – marxismo e natureza. 2ª ed. Tradução de Maria Tereza Machado. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2010.

PRIMAVERESE, Ana. Manual do solo vivo: solo sadio planta sadia, ser humano sadio. – 2.ed. ver. – São Paulo: Expressão Popular, 2016.

SAUER, Sérgio e BALESTRO, Moisés (Orgs.). Agroecologia e os desafios da Transição Agroecológica. São Paulo, Expressão Popular, 2009.

TOLEDO, Víctor M. e BARRERA-BASSOLS, Narciso. Memória biocultural - a importância ecológica das sabedorias tradicionais. São Paulo, Expressão Popular, 2015.

2. TRABALHO

ALVES, Ana Elizabeth Santos ; TIRIBA, Lia. Trabalho-educação, economia e cultura em comunidades tradicionais: entre a reprodução ampliada da vida e a reprodução ampliada do capital. Revista Trabalho Necessário (UFF), vol. 16, n. 31, pp. 136-164, 2018. Disponível em <https://periodicos.uff.br/trabalhonecessario/issue/view/1463/showToc>

ANTUNES, Ricardo. Coronavírus: O trabalho sob fogo cruzado (Pandemia Capital). São Paulo: Boitempo, 2020. Disponível em <http://cadernos.ensp.fiocruz.br/csp/artigo/1189/coronavirus-o-trabalho-sob-fogo-cruzado>

DRUCK, Graça; DUTRA, Renata; SILVA, Selma Cristina. A CONTRARREFORMA NEOLIBERAL E A TERCEIRIZAÇÃO: a precarização como regra. Cad. CRH, Salvador,



PPGEDUCAMPO



CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA
BAHIA

Centro de Formação de Professores - CFP
Programa de Pós-Graduação em Educação do Campo



Universidade Federal do
Recôncavo da Bahia



Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação, Criação e Inovação da UFBA

v.32, n86, p.289-306,
ago.2019.Disponívelem http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-49792019000200289&lng=pt&nrm=iso>,. acesso em 11 out. 2019.

LENCIONI, S. Acumulação primitiva: um processo atuante na sociedade contemporânea:
In: <https://journals.openedition.org/confins/7424?lang=pt#tocto1n2>> posto online no dia
19 março 2012, consultado o 10 julho 2020.
URL: <http://journals.openedition.org/confins> Acesso em 17. Mar. 2017

LIMA, Jacob Carlos; BRIDI, Maria Aparecida. TRABALHO DIGITAL E EMPREGO: a
reforma trabalhista e o aprofundamento da precariedade. Cad. CRH, Salvador, v. 32, n. 86, p.
325-342, ago. 2019. Disponível em
<http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-9792019000200325&lng=pt&nrm=iso>,. acesso em 11 out. 2019.4

MARX, K. O capital. Livro 1. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1971. Capítulo sobre
Acumulação primitiva

MARX, K & ENGELS F. A Ideologia Alemã. São Paulo: Martins Fontes, 2020. pp. 7-
39.

SAVIANI, Dermeval. O trabalho como princípio educativo frente às novas tecnologias.
In: Novas tecnologias, trabalho e educação. Petrópolis /RJ : Vozes, 1994.

3. MOVIMENTOS SOCIAIS

ACSELRAD, Henri, MELLO, Cecília, C do A, BEZERRA, Gustavo das N. O que é justiça
ambiental. Rio de Janeiro: Garamond, 2009.

ALMEIDA, Silvio. Racismo estrutural. São Paulo: Sueli Carneiro, Pólem, 2019.

CALDART, R. S. et al. (Org). Dicionário de Educação do Campo. Rio de Janeiro, São Paulo:
Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio, Expressão Popular, 2013.

GALEANO, Eduardo H. As veias abertas da América Latina. Tradução de Sergio Faraco.
Porto Alegre: L&PM, 2012.

STEDILE, João P. (Org.). A Questão Agrária no Brasil 8: debate sobre a situação e
perspectiva da reforma agrária na década de 2000. São Paulo: Expressão Popular, 2013.



PPGEDUCAMPO



CFP
CENTRO DE FORMAÇÃO
DE PROFESSORES

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA
BAHIA

Centro de Formação de Professores - CFP
Programa de Pós-Graduação em Educação do Campo



Universidade Federal do
Recôncavo da Bahia



Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação, Criação e Inovação da UFBA

TRICONTINENTAL. Amazônia Brasileira: A Pobreza do Homem como resultado da Riqueza da Terra. Dossiê nº 14. São Paulo: Instituto Tricontinental de Pesquisa Social, março de 2019.

VIA CAMPESINA. De Maputo a Yacarta: 5 anos de agroecologia em La Vía Campesina, 2013.

LINHA 3 – CULTURA, RAÇA, GÊNERO E EDUCAÇÃO DO CAMPO

ALMEIDA, Alfredo Wagner Berno de. Terras de preto, terras de santo, terras de índio: uso comum e conflito. Cadernos do NAEA, Belém, n.10, 1990.

CALDART, R. S. Campesinato; Cultura Camponesa; Educação do Campo; Indústria Cultural e Educação; Povos Indígenas; Quilombolas; Povos e Comunidades Tradicionais; Terra; Território In: CALDART, R. S.; PEREIRA, I. B.; ALENTEJANO, P.; FRIGOTTO, G. Dicionário da Educação do Campo. São Paulo: Expressão Popular, 2012.

GONZALEZ, Lélia. Por um feminismo afro-latino-americano. In: HOLLANDA, Heloísa Buarque de. Pensamento feminista Hoje: perspectivas decoloniais. Rio de Janeiro: Bazar do tempo, 2019. p. 38-51.

HOOKS, Bell. E eu não sou uma mulher? Mulheres Negras e feminismo. Tradução: Bhuvi Libanio. Rio de Janeiro: Rosa dos Tempos, 2020.

LUGONES, Maria. Rumo a um feminismo descolonial. Estudos Feministas, Florianópolis, 22(3): 320, setembro-dezembro/2014

MOURA, Clovis. Escravidão, colonialismo, imperialismo e racismo. In: Afro-Asia, nº14, 1983, p.124-137.

NASCIMENTO, Maria Beatriz. O conceito de quilombo e a resistência cultural negra. In: Afrodiáspora: Revista do mundo negro. Nº 6-7. Ipeafro, 1985. pp. 41-49.

QUIJANO, Anibal. “Bien vivir”: entre el “desarrollo” y la des/colonialidad del poder. Viento Sur, Número 122, Mayo 2012, 46-56

SAUER, S. Reflexões esparsas sobre a questão agrária e a demanda por



PPGEDUCAMPO



CENTRO DE FORMAÇÃO
DE PROFESSORES

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA
BAHIA

Centro de Formação de Professores - CFP
Programa de Pós-Graduação em Educação do Campo



Universidade Federal do
Recôncavo da Bahia



Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação, Criação e Inovação da UFRB

terra no Século XXI. In: Stédile, J. P. (Org.). A Questão Agrária no Brasil. Debate sobre a situação e perspectivas da reforma agrária na década de 2000. 1.ed. São Paulo: Expressão Popular, 2013.

SILIPRANDI, Emma. Mulheres e agroecologia: transformando o campo, as florestas e as pessoas. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 2015.